

Ave Maria



== Nossa Senhora do Carmo ==

Vitraux artisticos ○ Mosaicos ○ Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX: Da Cathedral de **Burgos** ; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid** ; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquirá** (Colombia) ; dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valença**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

MOSAICOS: Da Cathedral de **Sevilha** ; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes da confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e Bispos do Extrangeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Typos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Para pedidos e informações dirigir-se ao unico Agente JACQUES FUNKE. — Rua da Quitanda N.º 2 A. — Caixa do Correio N.º 101. — SÃO PAULO

IMPORTANTE !

A Administração da «Ave Maria» renova o aviso de que somente serão publicados os retratos de pessoas favorecidas que vierem acompanhados da respectiva importancia de 10\$000.

Modo de participar a administração da «Ave Maria» sua mudança de domicilio.

O assignante

Mudou-se de

para

Principios de educação

A educação é que dá ao homem o seu valor verdadeiro, a sua envergadura moral.

E' a primeira das atenções de todo homem, porque della depende sua perfeição integral e sua vocação na terra.

O livro que annunciamos vae preencher a grande lacuna que se sentia neste sentido.

E' um livro que já recebeu as bençams de SS. o Papa Bento XV, as approvações do Episcopado brasileiro e os applausos dos pedagogos e educadores.

Desdobra numa synthese completa as partes que abrange no elemento physico, intellectual e moral.

E' utilissimo aos paes, aos professores, aos sacerdotes e aos sociologos.

Todos quantos se interessam pelo problema educativo o hão de adquirir certos de que nesse thesouro terão orientações firmes para a sublime missão de formar homens, fortes na alma e sadios no corpo, de accordo com a velha formula : *mens sana in corpore sano.*

Elegante brochura de 22 x 14 com 303 paginas ao preço de 3\$000. Encadernado 5\$000

PELO CORREIO MAIS \$500

EM VENDA NA ADMINISTRAÇÃO DA «AVE MARIA»

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 13 DE JULHO DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 8

Nossa Senhora do Carmo



CONFIANÇA DOS catholicos na Virgem Mãe de Deus sob esta advocação é universal e multi-secular.

Profundos estudos theologicos, admiraveis privilegios pontificios, factos maralhosos, piedosas e encantadoras lendas aureolam de tanta gloria e poesia a advocação de N. Senhora do Carmo, que poucos serão os crentes em cujos corações não se lhe

preste um culto sincero e entusiasta, mixto de piedade e de poesia. E cousa singular! N. Senhora do Carmo, a Mãe e Protectora de frades penitentes e de virgens innocentissimas, é tambem a Padroeira amada e festejada por marinheiros e soldados. Em varias nações tem officialmente as honras de grande Almirante das esquadras e de Capitã General dos exercitos; e onde os falsos principios liberaes separaram as nações, como nações, da Igreja, os soldados e marinheiros continuaram em seu amor e culto á soberana e celestial Protectora.

A esposa dum pobre pescador, um desses heroes, que desafiam com tanta frequencia as iras do grande Oceano, a quem lhe ponderava os perigos do seu esposo em consagrar-se ao officio da pesca, interrompeu com a seguinte expressão tão cheia de ingenuidade como reboante de fé; «Vah! e que faria no

céo N. Senhora do Carmo senão houvesse pescadores que precisassem de seu auxilio?»

A mesma confiança embora não manifestada por modo tão pittoresco tem as mães e esposas christãs; pondo a seus filhos e esposos, quando chamados á guerra, o escapulario do Carmo e pedindo-lhes que não o larguem enquanto durar o perigo.

Qual pode ser a razão? A meu juizo está synthetizada neste conhecido verso latino; «Protego nunc; in morte juvo; post funera salvo», que em vernaculo quer dizer; amparo na vida; auxilio na morte; salvo depois da morte. E quem mais necessitado de protecção especialissima, que o nauta, que dia e noite luta com as vagas do mar immenso, e que o soldado exposto á metralha inimiga e destructora? A Virgem misericordiosa não raro salva da morte os seus devotos como provam innegaveis e manifestos prodigios; mas quando isto não seja, na agonia e dôres ultimas Ella os consolará, mitigando seus sofrimentos e fazendo-lhes entrever as doçuras do céo.

Quantas vezes são encontrados os heroicos defensores da patria, que cahiram no campo da luta, apertando com a mão hirta o bentiinho, regado talvez com as lagrimas duma pessoa amante!

Haverá quem esboce um sorriso ironico ante a piedade dos guerreiros que confiam no bentiinho; que segundo elles é um pedaço de fazenda e mais nada? Esse sorriso, porem, vai fazer escarneo do coração duma mãe e duma esposa, que é o mais respeitavel das cousas humanas; a bandeira tambem é um pedaço de fazenda, e por elle milhares e milhões de homens zombam dos maiores perigos e affrontam a metralha do inimigo. E' que esse pe-

daço de fazenda, dirão, é o symbolo sagrado da patria; e o bentinho, que outra cousa é senão um symbolo das virtudes que deve praticar o christão, e um penhor da protecção da mãe mais terna e poderosa?

Leitores da «Ave Maria», todos na presente vida somos marinheiros e combatentes.

O mar em que navegamos é o mundo, sacudido ás vezes por medonhas tempestades moraes, em que tantas almas naufragam e se perdem, ora no abysmo da impiedade, que sorve milhares de victimas, ora destroçadas nos recifes dos vicios ou presas nos bancos de areia do indiferentismo.

Todos somos soldados e na batalha que ferimos não ha treguas nem pazes possiveis, pois o nosso adversario nunca depõe as armas, senão é com a victoria plena. Este adversario é, já o comprehendéis, o demonio que luta contra nós com armas invisiveis, ás quaes devemos nós oppôr armas espirituas.

Pois bem, para salvarmos os escolhos e perigos moraes, que ameaçam nossa vida divina, para vencermos na guerra da virtude contra o vicio, Maria SS. nos servirá de guia, de mestra e de Capitã.

Unicamente exige de nós boa vontade em seguir sua direcção e animo decidido para não fugir do combate.

Na proxima festividade de Nossa Senhora do Carmo, religiosos austeros, virgens incomparaveis de pureza e santidade, marinheiros e soldados, christãos de todas as condições sociaes unirão seus votos pelo triumpho da devoção verdadeira e efficaz a Maria e

dirigirão uma prece pelos que hoje tão expostos estão á morte nos mares e nos campos de batalha; unamo-nos a elles orando tambem nós pelo triumpho da justiça e pela paz do mundo.

P. L., C. M. F.



AS SEREIAS CAINDO NA PRAIA DA SAUDADE

Altiva e triumphante passeava no seu lindo automovel-landulet, pela interminavel Avenida Baira-mar, a familia do dr. Mauricio Linhares Dourado de Avinhão, apeando-se democraticamente para melhor perceber as bellezas da grandiosa perspectiva na praia de Botafogo, e subindo a esbelta saccada e gigantesco *chalet* que sobre as mesmas aguas construiu, como palacio de Neptuno, a Companhia de Regatas.

A sua vista estende-se assombrada e aspirando delicias sobre a recondita enseada que, formando immensa concha de bordas de pedras, vae do morro da Viuva até o do Pasmado, e seguindo a praia da Saudade, termina-se ao pé do Pão de Assucar. Nessa grande taça de agua mariuha singram em todas as direcções barquinhas pintadas



ALTO DA SERRA — Meninos que frequentam o catecismo

Dr. José Mendes ::

Dr. Souza Carvalho

Por mais que os indifferentes e os impios porfiem em não curvar-se ante ás verdades luminosas da Fé, ellas apparecem a todo o instante aos nossos olhos numa evidencia de luz, numa concretisação que abala.

A lufa-lufa rumorosa da materialidade impetente teima em proscrever Deus de tudo e afirmar com seus pulmões de aço numa consciencia de bronze que a vida é a industria formidavel geratriz de fortunas copiosas; é o commercio pagão, vertente de dinheiro abundante; é a lavoura athéa criadora de lucros formidaveis; é a politica sanhuda, ébria de posições; e que a Igreja, Deus, Maria Santissima, a Fé, a Eucharistia são entraves do progresso. E nesse roldão temeroso lá vae a consciencia catholica aos tombos chafurdando-se cada vez mais na estagnação criminosa do indifferentismo.

O espectáculo que vemos desenrolar-se aos nossos olhos, dá-nos a impressão desse individualismo cruel que tudo cancera e grangrena...

Os sentimentos de generosidade, de affeição, apavoram-se e retraem-se diante da hecatombe de vaidades que por ahi vae, do esbarrondamento de orgulhos e que por ahi campêa...

E nós temos em synthese esse drama sangui-nario que emsombra a Europa, como o expoente visivel da ambição do ouro, do orgulho cego, da vaidade louca!

Qual o ideal da conflagração?

Qual o principio elevado da conflagração?

Qual o sentimento da conflagração?

Nenhum. Nenhum.

Apenas; ouro, commercio, luxo, riqueza, vaidade!

E' a bachanal do interesse, arrastando a nós outros á fogueira, da destruição!

Este é o quadro tremendo que envolve o coração christão.

Mas a Divina Providencia, infinita na sua sabedoria, infinita na sua misericordia sabe o que faz.

Aguardemos os seus dictames dentro da Fé, com Deus e Maria Santissima.

Ella acaba de nos revelar a magestade dos seus designios e á sua justiça cedem o Ceo e a Terra.

Conta-nos o illustre orador e brilhante escriptor que é o Dr. Plinio Barreto, no seu bello discurso da Ordem dos Advogados, fazendo o elogio funebre do illustre lente da Academia Sr. Dr. José Mendes, ha pouco assassinado barbaramente em Mocóca, que o preclaro morto fôra desde sua infancia fortemente protegido pelos padres de Minas, homens de coração, que viam em José Mendes um character crystalino, uma intelligencia superior, um espirito escalado para os triumphos na vida. E o encaminharam por todos os meios desde a subsistencia do corpo á subsistencia do espirito. A acção dos velhos sacerdotes para com o futuro cathedratico da Academia, vem pintada

na soberba peça oratoria do Dr. Plinio Barreto com as cores vivas de uma sympathia infinita, commovendo a todos aquella dedicação dos sacerdotes, almas feitas de bondade, corações voltados para o bem. Conclue-se do discurso do eminente advogado que as bases dos louros do Dr. José Mendes vieram dos reverendos mineiros, e que dahi por diante as glorias do mallogrado professor tiveram por consequencia, a sua tenacidade sem par, o seu amor intreguo ao trabalho, a sua fibra inflexivel de lutador triumphante.

Nós concluimos porem que tudo isso, toda essa epopéa de conquistas do illustre mestre, vinha da assistencia constante de Deus a um filho que Elle queria amar.

Mas o Dr. José Mendes não entendia assim; achava que os seus meritos eram qualidades suas do seu espirito alto, da sua personalidade de eleição, e, que desgraça! não admittia Deus, o seu unico protector! Educado por ministros de Deus, feito por sacerdotes de Jesus Christo, devendo os primeiros impulsos da vida intellectual aos parochos de Minas, não se comprazia somente em ser anticlerical; era atheu!!! Pobre mestre, tão cheio de virtudes civicase baldo de sentimentos christãos. Não ponde vencer o demonio! E, em uma quinta feira santa, dia consagrado ao recolhimento e ao mysterio da Instituição da Eucharistia, dia em que todo christão, todo filho de Deus Nosso Senhor, confessa e communga, o mallogrado professor vae pescar e cae varado por uma bala assassina!

Nomeado, antes, Lente Cathedratico de Direito Internacional Privado, da Faculdade de Direito, não ponde o inesquecivel mestre expôr o programma da cadeira... O programma da cadeira! Consta esse programma de pontos verdadeiramente contrarios á Igreja, e consequentemente ás Leis de Deus.

E' um programma reaccionario, combativo da philosophia catholica, hostile aos ensinamentos da Fé! Deus privando-o dessa obra derruidora, salvou a mocidade de principios deleterios. Foi nomeado Lente dessa mesma cadeira, o grande catholico apostolico romano, e notavel mestre de Direito, Dr. Theophilo Benédicto de Souza Carvalho que no dia de sua posse foi ao confissionario, commungou, pedindo contritamente as luzes do Espirito Santo, para que pudesse bem reger a sua cadeira.

Que contraste!

Verdades luminosas da Fé...

LELLIS VIEIRA

Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanacs

| | |
|---|----------|
| Somma anterior | 600\$500 |
| Caixa da Igreja | 2\$000 |
| Recolhido no sabbado | \$500 |
| Administração da «Ave Maria» | \$500 |
| Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo | \$500 |
| Exmo. Sr. Barão do Amaral | 1\$000 |

Donativos extraordinarios

| | |
|------------------------|-----------------|
| Santa Casa de S. Paulo | 2\$800 |
| Total | 607\$800 |

CANHENHO DE UM CURIOSO

Cuidado com as pontinhas dos dedos, meus amigos; porque se o não sabeis, esses apêndices do mundo abreviado, essas mimosas e transparentes pontinhas, sob a capa avelludada de uma pelle macia, escondem mais veneno que o guizo da cascavel.

Pois não costumaes desfolhar as paginas de um livro, separar as folhas de um cahoto, ou recontar deslizando asperamente entre os dedos os *nossos santinhos do governo*? Costumaes de certo; e para isso vos auxiliaes do dedo indicador, humedecido d'antes com saliva. Uf!... com saliva humana!... que falta de civilidade!...

Ficae sabendo todos, que isto não é o peor de tudo. O peor é que o *tuberculoso* que é como dizer o filho mais mimoso da *parca*, deposita inconscientemente nas folhas de papel o bacillo da molestia, a terrivel descoberta de Koch, bacillo que o homem sadio leva imprevidentemente á bocca.

Basta uma pessoa doente desta molestia para envenenar uma bibliotheca inteira, com todos os papeis de um volumoso escriptorio.

Ahi del Rei! para os professores. paes de familia e todos quantos estão incumbidos de zelar pela mocidade.

* * *

Desta vez, *Furão*, não se regosija com nenhum dos muito sabios inventores, que grafilha o solo exquisito da grande republica *yankee*, não senhores. Trata-se de um pobre e obscuro fradinho, filho do santo *pobre* de Assis. O Padre Frei

Bartholomeu Filipponi sabio inventor de um aparelho destinado a evitar o choque dos comboios, vem de solicitar patente de invenção do Ministerio de Fomento italiano, para outra maravilhosa descoberta, excrecencia grandiosa de um pobre *reaccionario*. O aparelho em questão está baptizado com um nome bem difficil de decorar: chama-se *automicros-copiometro-electrico*, o qual falla, canta e toca. Pelo que indica o nome de *pta*, é um mecanismo destinado não só a registrar a pressão atmospherica, como a emittir diversos sonidos e ainda mais a enunciar *fallando, tocando e cantando* o estado do tempo. Ah! se o soubes-se nosso governo!... de certo nos poupava o incommodo, de acordar de noite, ao estridulo apitar do vigia noctivago. Sempre ha de ser a bella Italia o paiz classico dos poetas e cantores. *Mamma mia!*...

* * *

Para os que nunca passamos de *vintem*, não são despiciendos uns conselhinhos de hygiene barata e longa vida. Eil-os.

As janellas fechadas são avenidas francas para a thysica.

O sol n'uma casa descora as **Higiene Barata** tifas, porem cobre de vermelhidão as bochechas. Os chamados coletes peitoraes, são reclames de constipados e catharros.

As bebidas fortes, geram homens fracos.

A sujeira cria as moscas, e as moscas enfermidades infecciosas.

Os pulmões não podem lavar-se, mas podem orrear-se.

Provae; que não custa nada.

FURÃO

Cartas do Rio e fôra do Rio

1. O quadriennio presidencial. II. A Prefeitura. III. A Sciencia. IV. A Religião. V. D. Benedicto de Souza.

1. Disse-me algures o Desembargador Dr. B. H. Carlos Ottoni, que o Dr. Silviano Brandão fallando do Dr. Wenceslau Braz, joven politico nesse tempo, *augmentou-lhe os mais auspiciosos dias de gloria politica*, fundamentando-se no criterio e exacta clarividencia dos preblemas que, através da sua modestia, obervava, ao illustre filho de Vargem Grande.

O quadriennio que se desliza é uma confirmação dessa previsão.

O Dr. Wenceslau Braz segurou o leme da Republica em momentos perigosos, e com tal sabedoria soube conduzir-se que hoje todos lhe fazem justiça como administrador e politico ponderado.

E' a opinião geral de quantos se aproximam de S. Excia., contando nesse numero as altas Autoridades da Igreja no Brasil.

As *finanças* que já se abeiravam do precipicio da fallencia, foram por S. E. reerguidas.

A Nação affirmou a *consciencia da sua força* e a mocidade brasileira vibrou ao appello do seu chefe, de euthusiasmo, formando as linhas de Tiro, organizando os escoteiros e robustecendo as energias vivas para o dia de amanha.

A propria Religião deve ao Dr. Wenceslau Braz o gesto nobre e prudente de intruduzir o cappellão na Esquadra e as Irmans de Caridade num dos Hospitaes militares.

Geralmente o Dr. W. Braz resolveu as graves questões salvando o principio de Autoridade, mas respeitando tambem a legitima liberdade.

Cuidou com especial carinho dos interesses populares e mais quiz governar com a Nação do que com os partidos.

O Successor encontra assim uma herança digna do seu futuro esforço.

II. O Districto Federal tem, como disse muito bem um jornal carioca, a metade do rendimento annual de todo o Estado de S. Paulo.

Não offerece aliás na mesma proporção o desenvolvimento espantoso que naquelle Estado se revela em todos os productos de sua multipla actividade.

E' certo que Rio conta com Centros docentes superiores, verdadeiros padres de ensino.

E' certo que a moderna geração viu avenidas rasgadas, caes construidos, palacios e edificios publicos levantados.

Mas como estamos longe daquella proporção! Os suburbios então sentem o abandono em que se lhes larga.

Quousque?

III. Ha, é certo, no Rio instituições que honrariam a qualquer paiz do mundo, sendo essas obra prima do *genio*, do *carinho* e *das economias* de homens como o Dr. Oswaldo Cruz.

Visitamos o *Instituto Manguinho*, onde se immortaliza o grande higienista, o sabio brasileiro, antes citado.

O Instituto Manguinhos é a morada da Sciencia, a é uma morada regia.

O edificio que é de estylo morisco apresenta uma riqueza de relevos e jogos de phantasia maravilhosos que surpreendem ao visitante fortemente.

Estão em construcção o Hospital do Instituto e o Jardim fronteiro.

Dentro daquelle colosso que surge como um castello encantado ha homens que estudam, alguns verdadeiros sabios e outros operarios que ou movem machinas de Gutemberg, golpeiam e acepilhavam madeiras na carpintaria, photographam ou plesmam sombras fugidias ou fermentações chemicas das colonias cytologicas.

Tivemos o prazer de apertar a mão ao fundador do zoologia experimental Dr. Adolpho Lutz que trabalha no mundo da microbiologia, longe desta terra baixa das preocupações e exigencias do estomago.

O illustre amigo Dr. Lutz que conhecemos em S. Paulo foi de nimia gentileza para os visitantes.

O actual Director do Instituto, Dr. Carlos Chagas, é outro sabio que honra ao Mestre Dr. Oswaldo Cruz.

E' o distinctissimo mineiro Dr. C. Chagas quem diagnosticou e estudou a *molestia do barbeiro*.

A propria Sciencia da Argentina prestou homenagens sinceras ao Dr. O. Cruz e ao Dr. Carlos Chagas.

IV. O Rio festejou o mez do Sagrado Coração de Jesus com fervor inexcedivel e sumptuosidade liturgica.

A Matriz do Engenho Velho, onde trabalha com zelo de apostolo o Rvmo. Sr. P. Augusto Ferreira dos Santos, encerrou o mez com grande concurso na communhão e de tarde.

Na parochia de Villa Isabel, cujo parochio Conego Alvaro Cesar vive só para a sua Matriz, houve um Retiro para o Apostolado da Oração, prégado por um Padre do Coração de Maria.

Em Santo Amaro, na Igreja da Gloria e em todas as parochias urbanas o Coração de Jesus recebeu cultos fervorosos dos seus muitos adoradores. Nos suburbios ha outrosim movimento reli-

gioso não só comparavel, mas porventura maior que nas matrizes do centro.

Ahi está o majestoso Santuario do Coração de Maria no Meyer, que pode por si offerecer um espectáculo de piedade rarissimo, porque as sommas eucharisticas se contam aos milhares todos os mezes.

O Apostolado desse Templo rivalisou com os mais fervorosos centros em piedade, concurso e entusiasmo.

Houve Mez e Novena.

Nessa revesaram-se no pulpito os Padres José Beltrão, André Moreira e Julião Cantuer com explicações claras, solidas e oportunas sobre a Devoção do Coração Deifico.

A Missa cantada com grande orchestra foi grandiosamente executada.

As vozes do Rvmo. P. Elias Danzo e P. Hygino Chasco C. M. F. foram notadas pela novidade e verdadeira afinação.

O P. Elias Danzo que é novo aqui em Rio de Janeiro manejou a batuta com desempenhado garbo e arte, cantando trechos com flexibilidade e delicadeza de voz.

V. Ao finalizar esta chronica vejo que as cartas do Rio hão de terminar forçosamente fóra, no proprio Palacio do illustre Paulista D. Benedicto de Souza, Bispo do Espirito Santo.

D. Benedicto de Souza captivou ja aos Espiritosantenses e apenas ha um receio, isto é, o receio de um dia perderem o estimadissimo Pastor.

D. Benedicto é ja venerado geralmente, atrahindo com seus bons modos a todos para Jesus Christo.

Acaba de começar já pelos homens que vão ser organizados sob o estandarte do Coração de Jesus na Igreja de S. Gonçalo sob a immediata direcção do distincto Reitor do Gymnasio do Espirito Santo, Rvmo. P. Elias Thomasi.

Na Novena preparatoria preparam o P. Elias e dois PP. do Coração de Maria.

E' assim que D. Benedicto de Souza começa seu Apostolado, contando com os cuidados maternas do Coração de Maria, que na sua vida foi sempre e continúa ainda mais a sêr fulgida estrellas.

CHICO DO RIO

BIBLIOGRAPHIA

Os segredos da harmonia.— desvendados singelamente por Fr. Pedro Sinsig O. F. M. Vozes de Petropolis— Est. do Rio.

Desta obrinha de 170 pag. producto daquella enciclopedia vivente, conhecida em todo o Brasil, chamada o P. Sinsig, apenas diremos, como profanos na materia o que nos dizia um avantajado musico e compositor italiano:

«O presente tratado de harmonia é muito aconselhavel aos amadores da bella e divina arte, porque lhes da aplainadas as asperezas do ca-

minho. Não duvido que aquelle que o seguir á risca chegará a ser um bom e perfeito harmonista.»

Não queiram pois os cultivadores da musica ficar sem este livrinho, no qual o Autor, para tornar delicioso um caminho tão arido, como é a harmonia teorica, soube dar vida ás figuras della, fazendo que appareçam na dança um Sr. *Retardo*, uma D. *Anticipação* com as ligeiras e bulliçosas crianças *Apoggiaturas*, que morrem por fazer papel na musica ou composição, apressada como um automovel, ou pesada como um carro de bois.

O preço do folheto não consta no mesmo; porem, com certeza não ha de ser para assustar a quem quer que seja, porque todos sabem que os Padres Franciscanos nas publicações pretendem á instrução, não o lucro.

Au Ceur de Jesus-Agonizant — Notre ceur compatissant, por S. Dargaud, Sup. dos Capellães da basilica do Sagrado Coração. Paris, rua Bonaparte 82. Pedro Tequi, ed. Preço 2 francos.

E' este precioso e piedoso livro um volume em 8.º de 170. pag. com doze meditações extensas, ferventes e praticas, que da mesma maneira fornecem assumptos de meditação, como materia de pregação.

E' para praticar fructuosamente a hora Santa mensal. Todas as meditações abrangem as duas coisas necessarias, doutrina sã e abundante e affectos fervorosos. Muito particularmente é commovedora a meditação quarta, *Jesus agonizant e la França*. Nella o autor excede-se a si mesmo, quer descrevendo os favores recebidos pela França do S. C. quer pintando as monstruosas ingratições da nação, governada por homens sem religião nem consciencia, quer dilatando as azas de sua esperanza na misericordia e nas promesas do Sagrado Coração em prol de sua patria.

Queira o divino Coração ouvir e attender os gemidos dos muitos filhos e amigos, que, penalizados profundamente, pela infeliz sorte da humanidade, o invocam ferventes e lagrimosos.

Terceiro Catecismo da Doutrina Christã; 1.ª ed. official para a archidiocese de Porto Alegre, revista segundo o novo Codigo Canonico.

E' um bello volume de 300 e poucas paginas em que contem a doutrina Christã com certo desenvolvimento, podendo ser util e até necessario ás pessoas que pelas circunstancias de sua vida não possam ouvir as explicações oraes dos sacerdotes sobre as verdades religiosas.

Segundo o methodo tradicional do ensino do Catecismo, procede-se por perguntas e respostas, formuladas com grande precisão e claresa.

Na edição da Casa Selbach J. R. Fonseca e Cia. que como todos os trabalhos que saem de suas machinas, é bellamente apresentada, têm-se presentes as disposições do novo Codigo naquellas cousas de disciplina ecclesiastica, em que ha alguma alteração na disciplina antiga.

Carta circular de D. João B. Corrêa Nery, sobre a Igreja e a Paz, acompanhada de dois Apendices.

O illustre Prelado campineiro é incansavel. Com grande frequencia temos o prazer de saborear a leitura de piedosas e instructivas exhortações, com que se communica a suas ovelhas.

Na ultima carta circular que temos sobre a

mesa, o zeloso e illustrado Prelado interpreta as determinações do Santo Padre sobre a paz e determina como em sua diocese deviam cumprir-se no p. p. 28 de Junho.

Dos Apendices, o 1.º transcreve a oração prescripta pelo Papa aos Catholicos de todo o mundo para implorar de Deus a Paz entre as nações; e o 2.º publica muitas notas sobre o Codigo de Direito Canonico, que serão de grande utilidade para os sacerdotes que ainda não conseguiram um exemplar do mesmo.

Pela imprensa

Ibérica. Recebemos o n.º 217 da esplendida Revista scientifica, que com tão reconhecida competencia dirigem os Rvmos. Padres Jesuitas do Observatorio del Ebro Tortosa (Hespanha). E' semanal, com duas edições, 16 paginas de texto e 8 de cobertas, com trabalhos de vulgarisação scientifica, copiosa e ricamente illustrada, sua leitura é grandemente util a quantos desejam conhecer o desenvolvimento das sciencias em suas multiplas e variadas manifestações. Para provar do que dizemos transcrevemos o Summario do n.º 217 que temos sobre a mesa;

Factoria Echevarrieta.— Asociación española para el progreso de las Ciencias.— Las minas de Vizcaya.— Premios en el Instituto de ingenieros civiles.— Argentina. Conferencia de Shackleton.— México. El petróleo.— Sucedáneos del café.— Conservación de sustancias alimenticias.— La travesía del Atlántico en aeroplano.— Estrafío insectivoro.— Transformación de los rayos solares en energía eléctrica.— Indicador de sal en el agua de las calderas.— Conservación de la madera.— Efectos del calor sobre el celuloide.— Aparición accidental de órganos del vuelo en un insecto áptero, *J. Pantel, J. P.*— El porvenir de la sacarina *P, T.*— Bibliografía.— Temp. extr. y lluvia de enero.

Os preços das assignaturas annuaes para o Brasil são 20 pesetas a ed. economica, 30 a ed. couché.

Veritas. Revista quinzenal catholica, de Religião, Sciencias, Letras, Questões sociaes e Artes varias; publica-se em Curitiba, estando no 3.º anno de sua publicação,

Recommendamos sua assignatura ás familias catholicas. R. Barão de Serra Azul 1. Curitiba.

O Peregrino. Revista da Sociedade de «Padre Cacique» Porto Alegre.

Em suas 8 paginas vem a relação da Vida do Asylo, fundado pela abnegação do saudoso Padre Cacique e mantido pela generosidade do povo gaúcho.

Monitor Sul-Mineiro.— Completou quarenta e seis annos de existencia este bem feito Semanario, que se publica na Cidade de Campanha. E' seu director-proprietario o Sr. José Pedro da Costa, que é auxiliado por varios competentes colaboradores.

A sua longa publicação é prova do bom acolhimento que acha entre os intellectuaes de Minas e outros Estados; e merece-o pela sua boa orientação. Ao collega desejamos muitas prosperidades.

Mensageiro Parochial.— Com garbo desem-

penha-se o simpatico «Mensageiro Parochial» do Livramento, (Rio Gr. do Sul) da missão que se impoz, archivando em suas columnas os factos mais gloriosos da parochia, dando a conhecer sua vida e ministrando a todos leitura util. Fazemos votos por, que o acompanhem sempre, como o acompanharam nos dois annos de sua publicação, as bençãos divinas e o carinho e generosidade dos santanenses.



Notas e noticias

As relações entre Portugal e a Santa Sé. — Está nomeado o Ministro plenipotenciario de Portugal junto ao Vaticano; o nomeado é o Sr. Luciano Costa, que foi por S.S. declarado pessoa grata. Então, pois, reatadas as relações diplomaticas entre a republica portugueza e a Santa Sé, o Catholicismo, a Deus graças, não parece estar tão proximo a desaparecer, como o promettera o triumphador de um dia, Affonso Costa.

Mortos insignes. — Com a morte dos predeterminados, deixou este mundo o Snr. Paulo Calou. Foi um vicentino modelo, por espaço de dez annos exerceu o cargo de Presidente geral da Sociedade de S. Vicente de Paulo. Em 1913 forçado pelo máo estado de saúde, renunciou a presidencia, indicando para seu successor o Visconde d'Hendecourt que foi acceito.

— Em Valença (Hespanha) falleceu piedosamente o philosopho catholico, excellent litterato e orador eloquente Sr. Manoel Polo e Peyrolón, professor do Instituto daquella cidade. O finado escreveu muito, trabalhou muito e sempre sua penna e sua palavra estiveram ao serviço da verdade catholica.

Padre Diogo Antonio Feijó — O Instituto Historico desta Capital celebrará a 13 do corrente uma sessão magna para commemorar o notavel acontecimento, que foi a descoberta dos despojos mortaes do celebre Regente. Como amplamente foi divulgado pela imprensa a trasladação dos gloriosos despojos da igreja de S. Francisco á crypta da nova Cathedral paulista, se realizará no dia 11 de Novembro proximo, com o concurso do Governo, do sr. Arcebispo e do Instituto.

Este espera que as festas que a patria celebre na occasião, revestirão a maior pompa, devendo nellas tomar parte todo o paiz, particularmente as localidades onde mais de perto se deixou sentir a individualidade mascula do inolvidavel Regente. O Instituto nomeou duas commissões incumbidas, uma de recolher todos os documentos do P. Feijó para com elles publicar-se uma polyanthea, e outra para reunir os objectos que a elle pertenceram, e collocal-os no museu do Estado.

A Exposição permanente das industrias paulistas no Centro Paulista do Rio de Janeiro —

Foi muito apreciada a Exposição de productos paulistas inaugurada ha dias no Rio. O pavimento terreo do edificio do Centro Paulista, passou por uma serie de reformas, que o adaptam aos fins da Exposição. Nos mostruarios estão representados 28 industriaes, o que quer dizer que São Paulo não concorreu a esse certamen nem com uma vigessima parte de sua producção. Uma propaganda urgente e bem dirigida conseguirá, assim o esperamos, de todos os industriaes paulistas a sua cooperação a tão nobre empreendimento, que abrirá uma nova éra de intercambio commercial com os outros Estados, e dará ensejo para se imitar o exemplo.

A' festa da inauguração assistiu um representante do Sr. Presidente da Republica, varios Ministros, Prefeito Municipal e grande numero de pessoas gradas, que examinaram com interesse os mostruarios. O Sr. senador Alfredo Ellis pronunciou importante discurso, que foi calorosamente applaudido.

Pela lavoura — Uma commissão de entendidos agronomos incumbida pela Directoria de Agricultura deste Estado de estudar as providencias a tomar diante do desastre da ultima geada, deu como preliminar as seguintes normas, que damos a conhecer a nossos assignantes, pois as consideramos de utilidade geral:

1.º — Attendendo-se ao periodo de vida inactiva que as plantas atravessam agora em consequencia do desequilibrio organico provocado pelo flagello, pensa a commissão que não é aconselhavel á póda neste momento, devendo-se aguardar os mezes de Setembro e Outubro para fazel-a, pois é exactamente nessa epoca que a vegetação recomeça.

2.º — Nos cafezaes já formados será conveniente uma limpeza rigorosa com o fim de eliminar os galhos seccos ou velhos, facilitando dessa forma o arejamento e a formação da arvore.

3.º — Nos cafezaes novos onde os danos foram muito pronunciados, deve-se aguardar a epoca propria para uma replantação bem feita, eliminando todas as plantas debelladas.

4.º — As adubações são absolutamente indispensaveis no caso. Seria de maxima conveniencia adoptar a adubação verde, aproveitando para isso as leguminosas adaptaveis ás condições locais.

Tombola monstro — A *Resposta*, organ da «Boa Imprensa», annuncia o grandioso projecto da realização duma tombola-monstro, formidavel, que será extrahida no sabbado de Alleluia de 1919 e cujo resultado se destinará ao futuro Diario Catholico. Os dorminhocos e atrasados não se poderão queixar da falta de aviso ou de tempo. Os cartões custarão 1\$000 e podem desde já ser procurados no «Centro da Boa Imprensa», Petropolis. A tombola será o passo decisivo para o apparecimento do tão suspirado e necessario *O Diario*.

A resposta depende do que façam os 20 milhões de catholicos do Brasil.

Ossamenta dum megaterio. — Na fazenda do major Sr. Aureliano Veloso, a tres leguas de Montes Claros, a uma profundidade de quatro metros foi achada uma ossamenta monstruosa, que devia ser sem duvida dalgum animal antediluviano, talvez o *megaterio*. As costellas medem quasi tres

metros de comprimento e estão muito bem conservadas sujeitas a columna vertebral e ao esterno, vendo-se perfeitamente a enorme caixa torácica.

Varias.— O governo do Uruguay mandou a Monr. Isasa uma nota dizendo-lhe que não aceita a nomeação do visitador apostolico feita pela Santa Fé. E' o demonio feito sachristão. Protesta não querer nada com a Igreja e por isto separa a Religião do Estado, e logo não pode a'urar que o Papa, a quem de direito pertence governar nella, governe.

E' o cão do hortelão que nem come as couves, nem deixa outros as comerem.

— Em Constantinopla falleceu o sultão Mohamed V, succedendo-lhe Washid Eddine, sobrinho do extinto, com o nome de Mohamed VI.

— Em reunião do sr. presidente do Est. de S. Paulo, e alguns de seus auxiliares com os representantes do alto commercio cafeeiro, trocaram-se idéas a respeito do recente cataclysmo, manifestando-se o Dr. Altino Arantes prompto a tomar medidas tendentes a suavisar os effeitos do tremendo choque soffrido pela lavoura. Indicaram-se pelos presentes varios alvitres, que o governo prometteu estudar.

— Commemorou-se em todas as republicas americanas com festas e discursos o anniversario da independencia norte-americana.

— Um telegramma de Amsterdam do dia 5 annuncia os resultados conhecidos das eleições geraes verificadas em Hollanda, nas quaes os catholicos tiveram brilhantissima votação.

— O Cardeal Arcebispo de Rio de Janeiro recebeu telegrammas do Vaticano, communicando que D. Helvesio Gomes de Oliveira, Bispo de Corumbá, foi nomeado Bispo de Maranhão.

— Em Lorena, neste Est. celebraram-se solemnissimas festas de 28 de Junho a 6 de Julho por occasião da aggregação do Santuario de S. Benedicto á Basilica Vaticana.

A ellas assistiram os exmos, Srs. Nuncio Apostolico, e D. Antonio Malan, paraninphando o acto o exmo. sr. Conde de Moreira Lima e exma. sra. d. Carlota Moreira Braga.

— A Companhia de Minas de S. Jeronymo (R. Grande do Sul) exportou para o Rio, nos ultimos trez mezes 40.000 toneladas de carvão.

— Durante o mez de Junho ultimo foram vendidas nas feiras de Tres Corações (Minas) 12.428 rezes, no valor de 2.682:421\$000.

O preço medio por cabeça foi de 215\$836 e 14\$389, por arroba.

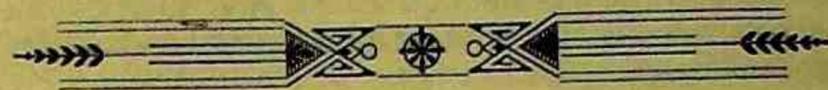
— A exportação do salitre no Chile durante o primeiro semestre do corrente anno excedeu a 30.000.000 de quintaes.

— BUENOS AIRES. 1. — Terminou hontem o anno economico. Neste periodo as doze estradas de ferro particulares do paiz tiveram a renda bruta de 291.244.372 pesos papel, equivalente ao cambio de hoje em dinheiro brasileiro. a 513.811 contos de reis.

Calcula-se as despesas dessas empresas em 60 % resultando que o lucro é de 211.703 contos. As estradas de ferro do Estado tiveram tambem rendas consideraveis sem augmento das suas ta-

rifas como fizeram as empresas ferro-viarias estrangeiras.

A estrada de ferro «Argentina do Norte» por exemplo no semestre decorrido, produziu 17.463 contos de réis.



Movimento da Praça

CAMBIO :

Vigorou a taxa de 12 1/4 a 90 dias sobre Londres e assim vale a libra esterlina 22\$000, e o franco \$720, a lira \$457, o escudo \$254, o dollar, 4\$130, peseta 1\$160.

CAFÉ :

| | |
|---------------------|--------|
| Typo 4 por 10 kilos | 6\$900 |
| Mercado firme | |

ALGODÃO :

| | |
|-------------------------|---------|
| Do Estado, por 60 kilos | 24\$000 |
| Do Norte, " " " | 75\$000 |

ARROZ :

| | | |
|------------------|--------------|---------|
| Aguilha especial | por 60 kilos | 38\$000 |
| " de 2ª | " " " | 27\$000 |

ASSUCAR :

| | |
|------------------------|---------|
| Refinado, por 60 kilos | 60\$000 |
| Mascavo, " " " | 29\$000 |

FARINHA DE TRIGO :

| | |
|-----------------|---------|
| De 1.ª 44 kilos | 34\$000 |
|-----------------|---------|

INDICADOR CHRISTÃO

13 DE JULHO DE 1918

N. 8

- 14 Domingo. 8 de Pent. S. Boaventura B. e São Camillo de Lellis C.
- 15 Segunda Feira. S. Henrique emp. BB. Azevedo e Comp. Mm.
- 16 Terça Feira. N. Sra. do Carmo S. Valentin B. M.
- 17 Quarta Feira. Sta. Generosa M. S. Aleixo C.
- 18 Quinta Feira. S. Materno B. Simforosa com sete filhos.
- 19 Sexta Feira. S. Vicente Paula C. Sta. Justa V. e M.
- 20 Sabbado. S. Jeronimo Emiliano C. Sta. Librada V. M.

Hoje, 13, ás 22 horas, terão lugar no Santuario do Coração de Maria as tocantes cerimoniaes da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta noite é a turma S. Francisco de Assis que deve fazer a guarda de honra á sua Divina Majestade.

PEQUENO ESTUDO
SOBRE A
THEOSOPHIA
POR F. S.



O illustre sabio catholico Guilherme Oehl tem trabalhado muito para obter dos theosophistas alguma prova scientifica do que affirmam; mas sem resultado. A unica resposta que dão é: *Os Mahatmas* revelaram-no. Mas como provam a existencia dos Mahatmas? So sabem aduzir provas irrisorias, subterfugios, mas nenhuma prova seria.

Demais, entre as revelações feitas á Blavatsky e á Besant ha contradicções, logo as revelações dos Mahatmas não podem ser divinas. Blavatsky nega a Christo, e Besant diz ser elle um Mahatma.

Blavatsky affirma que á oração é cousa estúpida e inutil, e Besant a recommenda como muito util e até compõe manuaes de oração, livros de meditação, via sacra, ladainha (Vide «a Mensagem»).

O engraçado é que Blavatsky sustenta com seriedade que escreveu a *Isis desvelada* e outras obras sob directa inspiração dos Mahatmas. Com certeza os bons Mahatmas dispunham de ricas bibiothecas e apesar de morarem nas alturas remotas da Asia, tinham á sua disposição não poucos jornaes e revistas de todo mundo; pois na *Isis desvelada* e nas outras obras escriptas pela Blavatsky e inspiradas pelos Mahatmas, acham-se numerosissimos trechos litterarios, copiados exactamente de jornaes, revistas e autores conhecidos!! Ora... que revelações!!!

SÃO PAULO — A Filha de Maria, senhorita Maria Innocencia agradece e publica uma graça alcançada e entrega 1\$. — Tambem outra Filha de Maria agradece ter-se dado pela invocação da Virgem uma resolução boa de um negocio difficil.

ORLEANS — Uma netinha de d. Jacintha Cordini chamada Santina, curou-se por invocação do I. Coração de Maria duma grave molestia. Manda por isto 5\$ para missa e velas. — O sr. Virgínio Pidatto dá graças por dois favores, um para si e outro para a familia, e manda uma missa.

LAGUNA — D. Maria Cabrera de Castro manda uma missa de acção de graças por um favor.—D. Maria das Neves Dutra obteve do I. Coração de Maria a saude de seu marido doente e manda 2\$500 para flores. — Tambem manda celebrar uma missa em acção de graças e 2\$ para cera pela saude da filha Maria, que foi recommendada ao I. Coração. — O sr. Joaquim Estevão Soares dá para o culto do I. Coração de Maria 2\$ por ter obtido um favor para sua filha Maria.

FLORIANOPOLIS — O sr. Marcos A. S. Aragão muito agradecido manda a esmola de 2\$. — Em agradecimento a diversos favores, D. Perpetua Assumpção entrega 4\$ para o culto. — D. Maria Salomé Pires Roslindo assigna a «Ave Maria» porque o I. Coração sarou a sua irmã Guilhermina.

RIO DOS INDIOS — O sr. Francisco Morelra Soares Filho mandou 22\$ para serem distribuidos desta forma: 7\$ da senhorita Alzira Soares para duas missas, sendo uma ao C. de Maria e outra para as almas, e o sobranço que seja esmola para o C. de Maria; 5\$ da senhorita Anna Soares para uma missa ao C. de Maria por um favor recebido: 5\$ para a assignatura da «Ave Maria» do sr. Antonio Benedicto, e outros 5\$ para renovar a assignatura do remettente.



ALTO DA SERRA — Procissão de S. José

VILLA BRAZ — D. Gabriella Mendes crê dever ao I. Coração de Maria ter seu filho Alvaro Jayme sarado duma doença que soffria, pelo qual assigna a «Ave Maria». — Também d. America Ferreira dá graças ao mesmo I. Coração por um favor que fez a pessoa de sua familia. — Uma assignante refere que tendo um filho gravemente enfermo, o recommendou ao I. Coração e brevemente sarou, ficando ella eternamente agradecida — O sr. José Costa recebeu também um notavel beneficio da Senhora e assigna a «Ave Maria». — D. Josepha Brasil reconhece-se devedora ao I. Coração de Maria pelas melhoras de uma filha e dá \$500 para o cofre do I. Coração. — Também uma filha de d. Adelaide de Oliveira Rezende curou dum incommodo num olho. Manda 3\$ para uma missa. 1\$ para velas e 10\$ com o retrato da filha para ser publicado na «Ave Maria».



RIO—Exma. Sra. D. Maria Müller dos Reis, favorecida do Coração de Maria

BORDA DE MATTA (Minas) — D. Marianna Rezende Costa e o seu marido foram favorecidos pelo I. Coração em uma doença que os atacou. Fazem publico seu agradecimento. — Também melhorou na saude invocando ao I. Coração de Maria d. Julia Moreira, pelo qual assigna á «Ave Maria».

PALMEIRAS — Para serem celebradas missas no Santuario, manda d. Anna Mathilde Aranha 20\$, confessando-se grata por muitos favores recebidos.

PONTE NOVA (Minas)—Em agradecimento da mercê recebida do I. Coração de Maria, o sr. Antonio Carmo Pinheiro envia 5\$ para cera.

RIBEIRÃO PRETO—D. Maria das Dores externa sua gratidão publicando na «Ave Maria» que viu-se favorecida pelo I. Coração com uma graça singular. Manda 5\$.

LEOPOLDINA — D. Agripina Sintz envia 5\$000 para assignatura da «Ave Maria», cumprindo assim o voto feito por diversos favores alcançados.

CRAVINHOS — Uma devota de nossa Sra. do Rosario remette em um vale 5\$ para uma missa em acção de graças.

RIBEIRÃO BRANCO — Por termos sido felizes em nossos negocios mandamos 5\$ para reformar a assignatura da «Ave Maria», 3\$ para uma missa no altar da Senhora e 2\$ para a publicação. José e Victoria Gomes. Também vão mais 5\$ para a assignatura de Paulo Oliveira Queiroz.

LAVRAS (Ceará) — D. Esther Cravo de Mattos foi attendida pelo I. Coração em uma grave afflicção e em um laborioso parto. Manda 5\$ para assignar a «Ave Maria» e 1\$ para a publicação do beneficio.

PASSO FUNDO — D. Annita Ferreira, activa agente da «Ave Maria» em São Sepé, manda 9\$, sendo 5\$ para uma assignatura que toma d. Neuza Carmen de Magalhães em agradecimento dum favor recebido, e 4\$ de José e Natalicio Ferreira para N. S. Auxiliadora, a quem são devedores de outro favor.

BEMFICA (Minas) — D. Berenice Rodrigues de Araujo fez voto ao I. Coração de Maria de assignar por um anno a «Ave Maria» se recebesse um favor que muito almejava e precisava. Agora tendo sido attendida, o cumpre agradecidissima.

SANTA RITA DE SAPUCAHY — Foram felizes em um grave negocio, que muito recommendaram ao I. Coração de Maria os srs. Francisco C. Rodrigues e Benedicto Rodrigues e as sras. dd. Gabriella, Maria, Leonor e Elizaida Rodrigues. Por isto e para testemunhar seu agradecimento mandam 5\$ para assignar a «Ave Maria» e 2\$ para velas.

PARAIZOPOLIS — D. Maria N. G. de Carvalho agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada pela devoção da novena das tres Ave Marias.

VILLA BRAZ — O sr. Benedicto Firmo Dias e d. Maria Strazzer, agradecidos, enviam 3\$ para uma missa ao Coração de Maria e 1\$ para velas.

MONTE SANTO — Para duas missas para as almas as sras. dd. Gulomar Goulart e Maria José Mafra offerecem agradecidas a Virgem SSma. 3\$ cada uma.

POSSES DE MONTE SANTO — O sr. Joaquim Martins de Souza assigna também por um anno a «Ave Maria», por seu filho Urtios sarar de grave doença. — Em acção de graças recebidas do I. Coração de Maria assignou a «Ave Maria» o sr. Joaquim G. d'Oliveira. — O sr. João A. Guimarães rende graças ao I. Coração no anniversario de seu casamento.

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO (Minas) — D. Maria Carvalhaes Martins renova sua assignatura por um voto que fez e dá 1\$ para velas e 1\$ para a publicação. — D. Sylvia Danci entrega 3\$ para uma missa de acção de graças. — D. Maria Candida Getulio crê que pela intercessão do I. Coração de Maria, a quem recorreu, sarou da vista sem a operação que se julgava necessaria.



CASA BBANCA — Menina Orlinda Martinelli Mansuetto, filha de d. Marquinha Martinelli, favorecida pelo Coração de Maria

SANTA CRUZ — D. Laura Flalho de Brito envia 5\$ e toma uma assignatura da «Ave Maria» para sua irmã Luzia, cumprindo um voto que fizera quando esta se achava doente.

SERRA NEGRA — D. Perola Thomaz de Mello agradece dois favores que o C. de Maria dispensou a dois de seus filhos, ao primeiro livrando-o de um serio perigo e ao segundo por tel-o protegido no periodo da detenção.

MUZAMBINHO — D. Victoria Gaspar toma uma assignatura da «Ave Maria» e encomenda uma missa a nome de d. Francisca Carlota em agradecimento por favores recebidos.

UBERABA — D. Rufina B. Azevedo atacada por uma

molestia grave, viu-se livre do perigo, attribuido o beneficio a um voto que fez sua irmã, consistente em assignar a «Ave Maria», e publicar nella o favor.

MORRO ALTO — D. Carolina d'Oliveira agradece diversos favores recebidos do Coração de Maria e manda 3\$ para a publicação.

ALFENAS — D. Servula Eduarda Siqueira agradece ao I. Coração de Maria e ao V. P. Antonio Claret graças singulares. — D. Emilia Nogueira Oliveira que recuperou a vista pela intercessão do Coração de Maria, toma a assignatura da «Ave Maria». — Uma filhinha de d. Hortensia Barbosa Lima, sendo de poucos mezes engravidou uma moeda de cem réis das grandes. Assustada a mãe, clamou ao I. Coração de Maria. Poucos momentos depois em um ataque de vomito, lançou-a com facilidade e sem outra consequencia.

TRES CORAÇÕES — D. Francisca Avellar dá 3\$ para uma missa em acção de graças por um favor recebido por sua amiga Annita e 2\$ para velas. As mesmas quantias dá para a alma de Purcina.

TUBARÃO — D. Delphina Hülse manda 2\$ para o cofre do Coração de Maria por ter obtido um favor para uma pessoa de sua amizade. — Agradece diversos favores e manda 5\$ para velas no altar do Coração de Maria d. Augusta D'Ipizz). — D. Maria Martinha da Conceição assigna a «Ave Maria» por uma promessa feita, dando também \$500 para o culto — D. Elvira Amaral de Souza manda uma missa de acção de graças e 2\$ para velas pela saude que conseguiu sua boa mãe. — Grata a um favor do Coração de Maria, renova, segundo promessa, sua assignatura da «Ave Maria» d. Theresa Jenese Bessa.

(FERNAN CABALLERO)

E' LIA

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. C.

“E levantei-me e sahi. E adeus, que é tarde e vou tomar ovos de carangueijos, para compensar o logro de hoje, que noutra não cahirá esta tua irmã. Fica pois enteirada das novas disposições dos nossos regeneradores. Para que a mesa seja de *bom tom*, deve a caça cheirar mal, os doces não levarem assucar, ostentar, e em lugar de destaque, uma perna de veado e desterrar o Perú que é pouco delicado. Ora, veja, irmã, o Perú pouco delicado! repetia ainda a Assistente, descendo as escadas.

CAPITULO VII

— Estás produzindo mais flores que a primavera, disse Maria ao entrar um dia no quarto de E'lia, encontrando-a sentada deante de uma mesa coberta de flores.

— Não só estou fazendo flores, contestou E'lia, como também versos.

— Versos! exclamou Maria, assombrada. E quem te ensinou a fazer versos, menina?

— Ninguém, respondeu E'lia. Eu os fiz pelos do Trisagio; contei as sylladas, imitei as rimas e sabiram-me perfeitamente. Tinha tanto desejo de fazer versos!..

— E são... disse Maria.

— Para o dia festivo de minha mãe, amanhã, dia de seu anniversario natalicio. Já fiz esta cestinha; proseguiu, mostrando uma cestinha de fios de prata, agora vou enche-la com estas flores para offerecer-lhe, juntamente com meus versos.

— Bem, muito bem, minha filha! disse Maria batendo palmas. Vou-me, pois, para não te entreter; e também porque tenho muito que fazer.

Porém antes de ir-se, tornou a mirar as flores, uma por uma, com a maior satisfação.

— Na verdade, E'lia, disse, o jardim t'as invejará. O sol não produz mais bellas. Que logro poderão pregar ás abelhas!

No dia seguinte, todos os felizes moradores da casa se levantaram com semblantes alegres; todos os corações voaram ao encontro de sua senhora...

D. Benigno, o primeiro, lhe apresentou uma enorme torta, adornada de flores, em proporção de seu tamanho. Entre estas, uma bonita rosa trazia, pregada em sua corolla, uma borboleta de papel com olhos de aljofar. Mais, porém, que a pomposa torta, valeram suas simples, mas ternas e sinceras felicitações. Todos os criados de suas diversas fazendas haviam chegado, trazendo-lhe seus presentes, que consistiam em frangos, coelhos, fructas, flores, tortas de azeite, etc. Tudo foi recebido com a maior complacencia.

Era demasiada a delicadeza de seu coração para sentir ou ao menos mostrar desgosto, como costumam fazer os ricos, já por orgulho, já pela idéa da retribuição, ao ver os pobres fazerem

gastos e sacrificios para obsequial-os com cousas superfluas para elles. Em fim, o desejo dessa boa gente era agradar-lhe; e o logravam por completo.

Em tempo, chegaram seus parentes que lhe traziam ricos presentes de prata e ouro, escriptinha, rosario, caneta; a condessa offereceu-lhe um custoso serviço chinês para almoço. Esta, em seguida, pediu a D. Narciso que lesse a ode que elle havia composto para aquella occasião.

Começou, pois, este senhor a leitura longa e monotona de uma ode, que a Assistente ouviu visivelmente aborrecida, Carlos, bocejando, e a condessa, com repetidos signaes de admiração. Por fim acabou, pois tudo acaba neste mundo! Esta é a verdadeira e infallivel lei das compensações!

— Porém, onde está E'lia? perguntou Carlos, dando por sua falta.

— Não sei, respondeu a Assistente. Manda que a chamem, Carlos.

Neste momento abriu-se a porta e E'lia, radiante como o sol, o coração em sorrisos, a alma nos olhos, entrou precipitadamente, trazendo nas mãos, a cestinha de prata cheia de flores. Atraz vinha Maria, muito ancha, orgulhosa de sua filha de leite. A' vista, porém, de tanta gente e dos formosos presentes expostos sobre a mesa, E'lia parou repentinamente turbada.

— Minha filha, porque não te approximas? disse-lhe a Assistente. E' para mim esse mimo?

E'lia continuava immovel. Vai, lhe disse Maria. Porque não apresentas a tua offerta? E' porque viste aquelles tão ricos? Amiga, cada um faz o que pode; e teu trabalho e tuas noites passadas em claro valem bem o que os outros presentes custaram.

— Dizes bem, Maria, juntou a Assistente. O que eu aprecio no teu, como em todos, E'lia, é a verdade, o desejo que mostraes de obsequiar-me, de comprazer-me.

— Anda, disse Maria, dando com o cotovelo em E'lia, sem que os outros notassem, já vês que a senhora da ao teu mimo o preço que poderia faltar-lhe.

E'lia acercou-se, então de sua mãe adoptiva; enleada, e em silencio, apresentou-lhe a cestinha.

— Desse modo não; disse Maria, dal-o como tinhas pensado, dizendo os teus versos. Hão de ser muito bonitos, pois foram feitos por uns do Trisagio.

— Versos! exclamaram todos.

A condessa soltou uma alegre gargalhada e D. Narciso estirou seus delgados labios em um sorriso ironico.

— Maria, disse E'lia a sua ama, em tom de reprehensão, isto era para entre nós: outras somente. Olha como me puzeste, e com razão, em ridiculo!

— Bem diz o rifão, disse o manso D. Benigno a Maria, com um pouco de vehemencia, mas á parte, que vale mais um inimigo discreto, que um amigo nescio. Que vontade de metter a ridiculo a pobre menina, para que se riam della?

— Em ridiculo? dizia entretanto a Assistente, contestando a E'lia. De maneira nenhuma, filha minha, o que nasce do carinho não merece esse nome.

MARAVILHEM-SE!

«Attesto que soffrendo de uma constipação seguida de bronchite, fiz uso do *Peitoral de Angico Pelotense*. Com um só vidro fiquei curado. Por ser verdade passo o presente. Cidade de Pelotas 27 de agosto de 1916.—Antonio Maria de Souza.

«Um antigo chefe de secção dos telegraphos nacionaes, diferentes vezes commissioned pelo governo em viagens nos Estados Unidos, habil electricista, ha muitos annos confessa usar o *Peitoral de Angico Pelotense* em sua exma. familia. — Pelotas, 25 de setembro de 1916.



«Ilmo. sr. Eduardo C. Sequeira. — Attesto que ha muitos annos faço uso, com o mais completo exito, do *Peitoral de Angico Pelotense*, sempre que ha em nossa casa alguem atacado de tosse, resfriados, bronchite, etc. etc. Póde vmcê. fazer desta o uso que lhe convier. Seu att.º am.º obr.º José Sebastião de Oliveira Horta. — Rua General Victorino n. 76, Pelotas.»

Fabric: e deposito geral: Drogeria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS
DEPOSITOS NO RIO: Drogerias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia. Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.
EM S. PAULO: Drogerias—Baruel & Cia., Braullo & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figueiredo & Cia., Laves & Ribeiro, etc.
EM SANTOS: Companhia Sanfista de Drogas e outras casas.

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO. TELEPHONE 833

ATELIER DE PHOTOGRAVURA G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. 37.96 CENT.

Quereis comprar um

bom par de calçado ?!!!

PROCURAE

A CASA SÃO PEDRO

Largo do Arouche, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2.415

Calçados dos ultimos modelos, material superior e por preços razoaveis

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPETARIAS COMPLETAS DE CASAS VILLAS, HOTELS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO

PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.